



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

MENTE SÃ, CRIANÇA FELIZ: UMA ABORDAGEM SOBRE O SETEMBRO AMARELO PARA CRIANÇAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

HEALTHY MIND, HAPPY CHILD: AN APPROACH TO YELLOW SEPTEMBER FOR CHILDREN BY MEDICAL STUDENTS

MENTE SANA, NIÑO FELIZ: UN ENFOQUE DE SEPTIEMBRE AMARILLO PARA NIÑOS POR ESTUDIANTES DE MEDICINA

Maria Clara de Sousa Morais¹, Myrella Evelyn Nunes Turbano¹, Romulo Mendes de Souza¹, Pedro Henrique Frères Holanda¹, Eliciane Maria Linhares Sousa¹, José César Nascimento da Fonseca Filho¹, Leonardo Domingos de Sousa Oliveira¹, Leticia Vitoria de Souza Rodrigues¹, Monalyza Pontes Carneiro¹, Vitória Pereira da Costa Silva¹, Melice Barbosa Oliveira Feitosa¹, Carlos Magno de Souza¹

e5105719

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5719>

PUBLICADO: 10/2024

RESUMO

Apesar de sua grande relevância, a conscientização sobre a vida e a prevenção do suicídio tem sido cada vez mais presente no Brasil. Com isso, a Liga de Urgências e Emergências Pediátricas (LAUEP) dos estudantes de medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP) criou o projeto Mente Sã, criança feliz, que visou levar o assunto às escolas da rede pública e privada do município de Parnaíba-PI. A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência referente a um evento de extensão realizado pela Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Pediátricas (LAUEP-IESVAP), a qual realizou um projeto baseado em ações educacionais sobre saúde mental nas escolas públicas e particulares para o público de crianças e adolescentes na cidade de Parnaíba-Piauí, com o intuito de conscientizar e promover a saúde mental entre os alunos da escola. As atividades foram desenvolvidas durante o mês de setembro de 2023. O projeto teve um impacto significativo na promoção da saúde mental infantil, proporcionando um espaço seguro para expressão e compreensão das emoções. A abordagem lúdica facilitou a participação ativa das crianças, estimulando o protagonismo em sua própria saúde emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Pediatria. Suicídio.

ABSTRACT

Despite its great importance, raising awareness about life and suicide prevention has become increasingly important in Brazil. With this in mind, the League of Pediatric Urgencies and Emergencies (LAUEP), the medical students of the Parnaíba Valley Higher Education Institute (IESVAP), created the Healthy Mind, Happy Child project, which aimed to take the subject to public and private schools in the municipality of Parnaíba - PI. This research is a descriptive experience report on an extension event carried out by the Academic League of Pediatric Urgencies and Emergencies (LAUEP-IESVAP), which carried out a project based on educational actions on mental health in public and private schools for children and adolescents in the city of Parnaíba-Piauí, with the aim of raising awareness and promoting mental health among schoolchildren. The project had a significant impact on promoting children's mental health, providing a safe space for expressing and understanding emotions. The playful approach facilitated the children's active participation, encouraging them to take a leading role in their own emotional health.

KEYWORDS: Mental health. Pediatrics. Suicide.

RESUMEN

A pesar de su gran importancia, la concienciación sobre la vida y la prevención del suicidio es cada vez más importante en Brasil. Con esto en mente, la Liga de Urgencias y Emergencias Pediátricas (LAUEP), los estudiantes de medicina del Instituto de Educación Superior del Valle de Parnaíba (IESVAP), creó el proyecto Mente Sana, Niño Feliz, que tuvo como objetivo llevar el tema a las escuelas públicas y privadas en el municipio de Parnaíba - PI. Esta investigación es un informe descriptivo de experiencia sobre un evento de extensión realizado por la Liga Académica de

¹ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MENTE SÃ, CRIANÇA FELIZ: UMA ABORDAGEM SOBRE O SETEMBRO AMARELO
PARA CRIANÇAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria Clara de Sousa Morais, Myrella Evelyn Nunes Turbano, Romulo Mendes de Souza, Pedro Henrique Frères Holanda, Eliciane Maria Linhares Sousa, José César Nascimento da Fonseca Filho, Leonardo Domingos de Sousa Oliveira, Leticia Vitoria de Souza Rodrigues, Monalyza Pontes Carneiro, Vitória Pereira da Costa Silva, Melice Barbosa Oliveira Feitosa, Carlos Magno de Souza

Urgencias y Emergencias Pediátricas (LAUEP-IESVAP), que llevó a cabo un proyecto basado en actividades educativas sobre salud mental en escuelas públicas y particulares para niños y adolescentes en la ciudad de Parnaíba-Piauí, con el objetivo de sensibilizar y promover la salud mental entre los escolares. El proyecto tuvo un impacto significativo en la promoción de la salud mental de los niños, proporcionando un espacio seguro para expresar y comprender las emociones. El enfoque lúdico facilitó la participación activa de los niños, animándoles a asumir un papel protagonista en su propia salud emocional.

PALABRAS CLAVE: Salud mental. Pediatría. Suicidio.

INTRODUÇÃO

Um novo dilema na saúde cresce exponencialmente, a saúde mental, a qual caracteriza-se por considerar o ser humano em sua complexidade ao inserir aspectos sociais, psicológicos e físicos como dimensões da saúde. Nesse sentido, a maneira de se compreender a saúde mental também passou por reformulações (Faria, 2020). Nessa lógica, a escola é aqui entendida como tendo um papel mais abrangente do que a transmissão de conhecimentos. Diante disso, a sua função é dar oportunidades e subsídios para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, bem como promover seu bem-estar. Somado se a isso, entende-se que a infância e a adolescência são etapas cruciais para intervenções precoces, tanto para ações de prevenção como de promoção em saúde.

Com isso, apesar de sua grande relevância, a conscientização sobre a vida e a prevenção do suicídio tem sido cada vez mais presente no Brasil. Em 2015, teve início a campanha que visa difundir informações sobre a preservação da vida, diante disso, o mês de setembro foi intitulado como “Setembro amarelo”, tendo em vista a quantidade de casos de suicídio que aconteciam no país. O assunto é envolto de tabus, por isso, se falar sobre o assunto foi a melhor forma de preveni-lo. Diante disso no dito mês é levado as escolas, faculdades e ambiente de trabalhos em outros locais, no Brasil, projetos que visem a discussão e disseminação da prevenção ao suicídio.

Nessa perspectiva, a escola pode contribuir de diferentes maneiras para a promoção de saúde mental, seja consolidando-se como um ambiente saudável e protetor, seja preocupando-se em desenvolver nas crianças recursos que as ajudem a lidar com os desafios cotidianos e que permitam a elas se perceberem como protagonistas dos processos de saúde (Faria, 2020). Compreende-se a escola como um espaço preocupado com o desenvolvimento da autonomia de seus membros, com a concretização de relações democráticas e solidárias, por meio das quais são estimuladas a reflexão crítica, a valorização das relações humanas e a participação social. Com isso, a Liga de Urgências e Emergências Pediátricas (LAUEP), os estudantes de medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP) criou o projeto Mente Sã, criança feliz, que visou levar o assunto as escolas da rede pública e privada do município de Parnaíba - PI. Nossa experiência contou com rodas de conversas e dinâmicas que se voltaram ao entendimento das emoções nas crianças, tivemos o auxílio de professores e coordenadores das escolas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MENTE SÃ, CRIANÇA FELIZ: UMA ABORDAGEM SOBRE O SETEMBRO AMARELO
PARA CRIANÇAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria Clara de Sousa Morais, Myrella Evelyn Nunes Turbano, Romulo Mendes de Souza, Pedro Henrique Frères Holanda, Eliciane Maria Linhares Sousa, José César Nascimento da Fonseca Filho, Leonardo Domingos de Sousa Oliveira, Leticia Vitoria de Souza Rodrigues, Monalyza Pontes Carneiro, Vitória Pereira da Costa Silva, Melice Barbosa Oliveira Feitosa, Carlos Magno de Souza

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A abordagem “Mente Sã, Criança Feliz” foi um projeto realizado em escolas públicas do município de Parnaíba-PI com o intuito de explicar sobre a temática do setembro amarelo, especificamente, a importância das crianças, desde cedo, administrarem suas emoções, o que revelou para a liga um importante método de levar saúde didaticamente e um modo de promover um protagonismo das crianças em sua saúde. Para tanto, foram realizadas algumas atividades:

1. Vídeo ilustrativo

O vídeo ilustrativo remonta a “roleta das emoções” que se destaca por elencar alguns sentimentos básicos que foram sendo desvendados ao longo do vídeo, de acordo com a cor sorteada. As emoções demonstradas foram as seguintes: alegria, tristeza, medo, raiva, nojo e surpresa.

Outrossim, a cada momento em que os sentimentos foram desvendados, houve a participação de todas as crianças que destacaram o significado de cada uma das expressões denotadas no vídeo. Dito isso, notou-se uma interação muito forte no que diz respeito às respostas dadas, tornando a atividade lúdica bastante proveitosa para os alunos, tendo em vista que eles puderam expressar de maneira interativa o significado do que estava sendo repassado, de forma bastante singular. Em síntese, as crianças puderam se expressar de forma única, levando em consideração o individual de cada um, sendo possível observar algumas respostas diferentes quando se consideram duas pessoas distintas, o que confere um caráter bastante único.

Ademais, é possível inferir que a proposta de utilização de um vídeo interativo trouxe um impacto significativo no que se concerne a participação de grande parte dos estudantes envolvidos. Além disso, é viável destacar que tal ferramenta, possibilitou também uma interatividade entre os acadêmicos envolvidos no desenvolvimento da atividade e os alunos destacados. Assim, o impacto gerado durante o projeto, reverberara sobre diferentes perspectivas e múltiplas pessoas, corroborando ainda mais sobre a importância da realização de atividades lúdicas no ambiente escolar que envolvam temas tão relevantes, como é o da saúde mental.

2. Caixa de Sentimentos

Durante essa etapa, a dinâmica utilizada foi a da “caixinha de sentimentos”. Antes de tudo, foram distribuídos alguns papéis em branco para todas as crianças presentes nos locais. Ademais, os acadêmicos da LAUEP explicitaram aos alunos o intuito da brincadeira, sempre de maneira clara e com uma linguagem acessível a todos. Destarte, os alunos tiveram que escrever nas folhas alguns sentimentos pelos quais eles se identificavam no momento. É viável explicitar que as crianças puderam se expressar de diversas formas para demonstrar tais emoções, seja através de um desenho, de um poema, de uma letra de música, ou de diversas outras formas pelas quais elas se sentissem mais à vontade. Quando estavam feitos os desenhos, diversos alunos mostravam aos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MENTE SÁ, CRIANÇA FELIZ: UMA ABORDAGEM SOBRE O SETEMBRO AMARELO
PARA CRIANÇAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria Clara de Sousa Morais, Myrella Evelyn Nunes Turbano, Romulo Mendes de Souza, Pedro Henrique Fréres Holanda,
Eliciane Maria Linhares Sousa, José César Nascimento da Fonseca Filho, Leonardo Domingos de Sousa Oliveira,
Leticia Vitoria de Souza Rodrigues, Monalyza Pontes Carneiro, Vitória Pereira da Costa Silva,
Melice Barbosa Oliveira Feitosa, Carlos Magno de Souza

colegas ou aos acadêmicos da LAUEP o que haviam criado. Foi perceptível que cada uma delas tinha uma maneira diferente de se expressar e estavam passando por momentos distintos no que se concerne ao ambiente escolar ou a vida cotidiana. Diversos relatos foram feitos, o que foi bastante enriquecedor para todos os envolvidos, incluindo as crianças, os acadêmicos de medicina, os professores e os funcionários presentes no momento da dinâmica. Por fim, as expressões destacadas nas folhas pelos alunos, que foram as mais variadas, foram depositadas em uma pasta para que todos pudessem identificar quais as emoções destacadas no papel de cada um dos envolvidos, de maneira coletiva.

Fica clara a importância de uma abordagem contextualizada e lúdica, tanto para o desenvolvimento e expressividade infantil, quanto para a busca de conhecimento e amadurecimento acadêmico, por parte dos estudantes. Temas relevantes e que envolvam a saúde mental precisam ser discutidos em diversos ambientes e uma maneira lúdica de abordagem facilita a expressão da maioria das crianças, o que confere a essas práticas uma relevância quando se considera a temática “bem-estar atrelado à saúde mental infantil”.

3. Bons Hábitos, Crianças Felizes

Nesse momento, foi apresentado para os educandos e para a escola passos para certificar crianças felizes por intermédio de bons hábitos, sendo os quais explicados ludicamente com um mural intitulado Bons Hábitos, Crianças Felizes, este que com uma linguagem acessível e ilustrações, visava assegurar o entendimento sobre as atitudes explanadas. Diante disso, observou-se que muitos hábitos que garantem um crescimento e desenvolvimento saudável da criança não faziam parte da realidade dos discentes das escolas, o que reverberou diversas dúvidas de como aderir no cotidiano esses passos, tanto por parte dos professores e gestão escolar como por parte dos alunos, um momento oportuno em que os estudantes de Medicina se dedicaram a expor medidas que pudesse reverter situações apresentadas.

Com isso, notou-se que a elaboração do mural com uma linguagem verbal e não verbal adaptada para o público, certificou um meio de revisão lúdica de hábitos saudáveis que propagam saúde para essas crianças no ambiente escolar, o que impactou grandemente os integrantes da LAUEP, haja vista ter sido um momento de aprendizado mútuo e oportunidade de ajudar perpetuamente essas crianças.

4. Cartas para o futuro

E por fim, no último momento, foram entregues papéis para que as crianças escrevessem cartas para o futuro descrevendo suas expectativas para o ano seguinte. Nesse momento, os discentes utilizaram todo seu aprendizado absorvido sobre suas emoções para colocarem em frases ou desenhos o que almejam para um próximo ano. Frente a isso, foi notório os efeitos positivos de



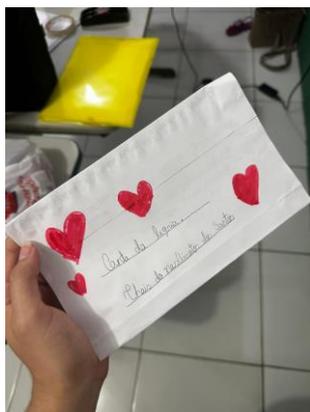
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MENTE SÃ, CRIANÇA FELIZ: UMA ABORDAGEM SOBRE O SETEMBRO AMARELO
PARA CRIANÇAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria Clara de Sousa Morais, Myrella Evelyn Nunes Turbano, Romulo Mendes de Souza, Pedro Henrique Frères Holanda, Eliciane Maria Linhares Sousa, José César Nascimento da Fonseca Filho, Leonardo Domingos de Sousa Oliveira, Leticia Vitoria de Souza Rodrigues, Monalyza Pontes Carneiro, Vitória Pereira da Costa Silva, Melice Barbosa Oliveira Feitosa, Carlos Magno de Souza

uma abordagem ativa com as crianças, tendo em vista o entusiasmo e a ousadia de escrever/desenhar suas cartas.

Nesse sentido, os integrantes da Liga tiveram oportunidade de aplicar na prática métodos ativos para estimularem o crescimento cognitivo das crianças e entenderam de maneira mais aperfeiçoada a realidade, os sonhos, as expectativas e o cotidiano dos educandos do município, enriquecendo, dessa forma, como futuros profissionais da saúde.



4- MÉTODO

A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência referente a um evento de extensão realizado pela Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Pediátricas (LAUEP-IESVAP), a qual realizou um projeto baseado em ações educacionais sobre saúde mental nas escolas públicas e particulares para o público de crianças e adolescentes na cidade de Parnaíba-Piauí, com o intuito de conscientizar e promover a saúde mental entre os alunos da escola. As atividades foram desenvolvidas durante o mês de setembro de 2023.

Nesse sentido, para atingir o propósito, a pesquisa inicia com um diagnóstico inicial, buscando compreender o conhecimento prévio das crianças sobre as emoções e saúde mental e identificar possíveis estigmas associados a essa temática. Essa fase é crucial para adaptar estratégias que atendam às necessidades específicas desse público-alvo e para orientar o desenvolvimento de material educativo apropriado.

A etapa subsequente concentra-se na elaboração de material didático personalizado, destinado a tornar o tema acessível e envolvente para as crianças. Histórias ilustradas, jogos educativos e recursos visuais serão cuidadosamente criados, alinhados aos princípios pedagógicos e psicológicos que maximizem o aprendizado infantil. A intenção é proporcionar uma experiência educativa lúdica e eficaz, facilitando a compreensão das questões relacionadas à saúde mental de maneira não ameaçadora e estimulante.

A fase final consistiu na implementação das atividades educativas nas escolas, nas quais os estudantes de medicina desempenharam o papel de facilitadores. Palestras interativas, dramatizações e momentos de reflexão serão cuidadosamente integrados.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MENTE SÃ, CRIANÇA FELIZ: UMA ABORDAGEM SOBRE O SETEMBRO AMARELO
PARA CRIANÇAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria Clara de Sousa Morais, Myrella Evelyn Nunes Turbano, Romulo Mendes de Souza, Pedro Henrique Frères Holanda,
Eliciane Maria Linhares Sousa, José César Nascimento da Fonseca Filho, Leonardo Domingos de Sousa Oliveira,
Leticia Vitoria de Souza Rodrigues, Monalyza Pontes Carneiro, Vitória Pereira da Costa Silva,
Melice Barbosa Oliveira Feitosa, Carlos Magno de Souza

As atividades foram organizadas da seguinte maneira: foi dividida em quatro momentos distintos, na qual iniciou-se com uma breve apresentação do projeto para as crianças das escolas públicas e privadas de Parnaíba-PI. No segundo momento, foi realizada a atividade da "Caixinha de Sentimentos", a fim de estimular o protagonismo das crianças, por meio de uma metodologia ativa (Lovato, 2018) e foram descritas suas emoções que consiste em distribuir papéis A4 para todos os participantes, nos quais as crianças deverão escrever os sentimentos que estão experimentando no momento. Já no terceiro momento, denominado "Bons Hábitos - Crianças Felizes", envolveu a criação de um mural expositivo que destacou medidas comportamentais que devem ser adotadas no dia a dia para melhorar a qualidade de vida dessas crianças e adolescentes.

Os materiais utilizados para a confecção do mural foram: EVA's, pincéis coloridos e cartolina. Por fim, o quarto momento consistiu na elaboração de cartas pelos próprios alunos, expressando suas expectativas para suas vidas daqui a um ano. As cartas abrangem as áreas emocionais, acadêmicas, familiares e de relacionamentos sociais.

5- CONSIDERAÇÕES

O projeto "Mente Sã, Criança Feliz" desenvolvido pela Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Pediátricas (LAUEP-IESVAP) revelou-se uma iniciativa crucial para abordar a saúde mental nas escolas públicas e privadas de Parnaíba-PI. A abordagem contextualizada e lúdica adotada durante as atividades proporcionou um ambiente propício para a compreensão das emoções nas crianças, promovendo a conscientização sobre a importância da saúde mental desde a infância. O projeto teve um impacto significativo na promoção da saúde mental infantil, proporcionando um espaço seguro para expressão e compreensão das emoções. A abordagem lúdica facilitou a participação ativa das crianças, estimulando o protagonismo em sua própria saúde emocional. A interação entre os estudantes de medicina e os alunos destacados demonstrou a eficácia da iniciativa em promover uma conversa aberta sobre um tema muitas vezes tabu (Lima, 2020).

A criação do mural "Bons Hábitos, Crianças Felizes" reforçou a importância de hábitos saudáveis no desenvolvimento infantil, proporcionando conhecimentos práticos para a melhoria da qualidade de vida. As cartas para o futuro revelaram a empolgação e a ousadia das crianças em expressar suas expectativas, evidenciando o impacto positivo da abordagem ativa nas mentes jovens. Dessa forma, o projeto "Mente Sã, Criança Feliz" desempenhou um papel fundamental na conscientização sobre a saúde mental infantil, contribuindo para a formação de crianças emocionalmente saudáveis e resilientes desde cedo (Viana-Meireles *et al.*, 2020). A continuidade de iniciativas como essa é essencial para construir uma sociedade mais consciente e solidária em relação à importância da saúde mental.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MENTE SÁ, CRIANÇA FELIZ: UMA ABORDAGEM SOBRE O SETEMBRO AMARELO
PARA CRIANÇAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria Clara de Sousa Morais, Myrella Evelyn Nunes Turbano, Romulo Mendes de Souza, Pedro Henrique Fréres Holanda,
Eliciane Maria Linhares Sousa, José César Nascimento da Fonseca Filho, Leonardo Domingos de Sousa Oliveira,
Leticia Vitoria de Souza Rodrigues, Monalyza Pontes Carneiro, Vitória Pereira da Costa Silva,
Melice Barbosa Oliveira Feitosa, Carlos Magno de Souza

REFERÊNCIAS

FARIA, Nicole Costa; RODRIGUES, Marisa Cosenza. Promoção e prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais. **Psicologia da Educação**, n. 51, p. 85-96, 2020.

LIMA, Mariete Ximenes Araújo; NETO, Macário Neri Ferreira; POMPEU, Randal Martins. Projeto de extensão no ensino superior como prática de responsabilidade social. **Regae-Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 9, n. 18, p. 1-12, 2020.

LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; DA SILVA LORETO, Elgion Lucio. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, 2018.

VIANA-MEIRELES, Livia Gomes et al. Projetos esportivos sociais para adolescentes no Brasil: impactos, implicações e barreiras. **Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon**, v. 18, n. 1, p. 77-82, 2020, jan./abr. 2020.